

Apelidos marcam a vida dos políticos

Do Sucursal de Brasília

25 OUT 1987

A simples observação dos parlamentares no Congresso constituinte permite concluir que há no Congresso muito mais do que articulações políticas, votações de emendas e pedidos de destaque. Os hábitos, manias e apelidos dos constituintes divertem e surpreendem diariamente jornalistas, deputados e senadores.

Segundo consenso entre o público feminino ao Congresso constituinte os deputados Pimenta da Veiga (PMDB-MG), Afif Domingos (PL-SP) e o senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP) lideram o grupo dos "galãs". A mania de "seguir a etiqueta" de Pimenta pode impressionar, mas a insistência de Afif Domingos em combinar o lenço do paletó com a gravata parece ter chamado mais a atenção de seus próprios colegas de plenário. Eles o chamam de "bebê Johnson".

Sacristão e camuflado

Por sua "intolerância típica", segundo um colega, o líder do PMDB no

Congresso constituinte, Euclides Scalco (PMDB-PR) é conhecido como "sacristão". O colorido das roupas de Maurílio Ferreira Lima (PMDB-PE) lhe valeu a pecha de "o camuflado". Haroldo Lima (PC do B-BA) sob protestos é chamado de "Barão Vermelho".

O presidente do Congresso constituinte, da Câmara e do PMDB, Ulysses Guimarães, fundou a "turma do poire" (licor de pera) com o ex-ministro da Previdência, Raphael de Almeida Magalhães o atual Renato Archer, o senador Severo Gomes (PMDB-SP) e o deputado Heráclito Fortes (PMDB-PI). Os senadores Jorge Bornhausen, (PFL-SC), Guilherme Palmeira (PFL-AL) e, garante um assessor, o deputado José Lourenço (PFL-BA), reúnem-se sempre nos bares Academia e Piantella (Asa Sul de Brasília), formando a versão escrachada dos apreciadores do licor de pera.

Foi exatamente no Piantella que Miro Teixeira cantou o "hit" — que não pode entoar no plenário — "Nêga Angela" (de Neguinho da Beija-

Flor). O líder do PMDB, Carlos Sant'Anna (PMDB-BA), também não dispensa a música. Sempre toca, em seu piano particular, músicas populares, particularmente as de Maria Bethânia e boleros ao estilo "Besame Mucho".

25 OUT 1987

"O inferno"

A deputada Cristina Tavares (PMDB-PE) não perde uma reportagem que fale sobre caixas-pretas de aviões que caíram — ela diz ter "horror" de avião. Sempre que surge uma oportunidade, o deputado Gastone Righi (PTB-SP) começa a citar "O Inferno", trecho do livro "A Divina Comédia", de Dante Alighieri.

O presidente nacional do PT, Luis Inacio Lula da Silva (PT), joga truco com o presidente nacional da Central Única dos Trabalhadores, Jair Meneguelli, e fica repetindo durante a partida que "ninguém ganha do presidente".

No Palácio do Planalto, porém, o presidente José Sarney, é supersticioso e conservador. Ele nunca sai de um lugar a não ser que seja pela mesma porta que entrou.

Quércia quer a Constituição ainda este ano

Do correspondente em Marília

O governador Orestes Quércia afirmou ontem, em Assis (460 km oeste de São Paulo), que "temos que dar a devida importância à Assembleia Nacional Constituinte e participar dos debates. Temos que pressionar os constituintes para que a nova Constituição seja aprovada ainda este ano, porque temos que estabelecer as novas regras para o país" acrescentando que "não podemos permitir que os debates se alonguem muito e acabem prejudicando a nação".

Em Assis, Quércia fez a entrega oficial de 36 ambulâncias às Prefeituras da região e assinou decretos autorizando a pavimentação de estradas vicinais da área.

Quércia afirmou ainda que é necessário fiscalizar o Congresso constituinte "para que a Constituição resguarde os interesses da população".